cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.06.23 07:01:16 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 23 de junho de 2023 • Nº 1586 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Vigília de São João Batista

PÁGINA 4

RECEITA

Arrecadação recorde chega a R$ 962,5 bilhões em 2023

A arrecadação da União com impostos e outras receitas teve recorde em abril e maio e alcançou R$ 962,49 bilhões no acumulado do ano. O resultado representa uma alta real de 1,02%, ou seja, descontada a inflação, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Os dados foram divulgados ontem pela Receita Federal. É o melhor desempenho arrecadatório para o período acumulado, de janeiro a maio, da série histórica, iniciada em 1995. Em abril, a arrecadação somou R$ 203,88 bilhões. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, houve aumento real de 0,31%. Segundo a Receita, também é o melhor desempenho para abril e para o primeiro quadrimestre da série histórica. Já em maio, a arrecadação totalizou R$ 176,81 bilhões, também o maior valor já registrado para esse mês desde 1995. PÁGINA 2

JUNHO

Intenção de consumo das famílias cresce 2,6%

Os brasileiros estão mais otimistas com o emprego e, assim, aumentam a intenção de comprar. A conclusão é da pesquisa nacional de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), divulgada ontem, no Rio de Janeiro, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Ela mostra um aumento da intenção de consumo, em junho, de 2,6% em relação a maio. Na análise da CNC, esses dados, no entanto, não se refletem ainda nas vendas. Embora estejam mais confiantes no futuro do emprego, os brasileiros estão também endividados e enfrentando restrições de crédito. Além disso, os juros altos também limitam o consumo. PÁGINA 2

SEDE POR DINHEIRO

JOSÉ CRUZ/ABRASIL

Lira pressiona Nísia Trindade por emendas da área da Saúde

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) (**foto**), se encontrou com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, ontem, e cobrou a liberação de emendas na pasta. A conversa aconteceu em meio à cobiça de integrantes do partido de Lira pelo comando do ministério. Segundo a reportagem apurou, o pedido da conversa partiu da ministra e um dos principais assuntos à mesa foi a liberação de emendas. Parlamentares têm reclamado da dificuldade da pasta em conseguir os recursos e da falta de interlocução da Saúde com o Congresso. Lira tem afirmado a interlocutores que a pasta é a "coluna nervosa" do governo, embora negue ter pedido ao Planalto para ter um aliado na condução do órgão. PÁGINA 3

JUROS EXTORSIVOS

Haddad diz que Copom 'contrata problemas'

A decisão do Banco Central (BC) de não indicar o início da queda dos juros traz problemas para o futuro, como aumento de inflação e de carga tributária, disse ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Além de criticar a manutenção da Taxa Selic (juros básicos da economia) em 13,75% ao ano pela sétima vez seguida, o ministro considerou "muito ruim" o tom do comunicado emitido pelo Comitê de Política Monetária (Copom). "Nós estamos contratando um problema com essa taxa de juros. É isso que essa decisão significa. Está contratando inflação futura e aumento da carga tributária futura. É isso que está sendo contratado", disse Haddad em Paris, onde acompanha Lula em viagem oficial. PÁGINA 2

TRAGÉDIA ANUNCIADA

Cinco passageiros do submarino Titan morreram em 'catastrófica implosão'

OCEANGATE

A Guarda Costeira dos EUA informou ontem que os destroços encontrados no oceano Atlântico são do submarino Titan. Os materiais são compatíveis com uma perda de pressão do veículo, o que provocou uma implosão e levou à morte os cinco passageiros que estavam a bordo. "Foi uma catastrófica implosão", disse John Mauger, porta-voz da Guarda Costeira. Foram achadas cinco peças principais do submersível —a primeira delas foi a parte traseira do veículo, localizada por um robô. Os ruídos detectados que deram esperança de encontrar sobreviventes, não parecem ter conexão com o caso, de acordo com análises da equipe de resgate. PÁGINA 4

JUIZ DE GARANTIAS

Gilmar e Fux batem boca em julgamento no Supremo

Os ministros Luiz Fux e Gilmar Mendes discutiram ontem durante a sessão do STF que avalia a criação do chamado "juiz de garantias", figura instituída no pacote anticrime sancionado por Jair Bolsonaro (PL) em 2019. O conflito começou enquanto Fux fazia a leitura de seu voto. Gilmar pediu a palavra para fazer uma observação e disse que fazia três anos que o julgamento estava interrompido no Supremo, referindo-se à liminar de Fux que suspendeu a instituição do juiz de garantias em 2020. Só agora o tema foi levado ao julgamento do plenário da Corte. Fux rebateu e disse que já havia explicado os motivos da decisão não ser levada ao colegiado antes, mas Gilmar prosseguiu. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: -1,23% / 118.934,20 / -1.486,06 / Volume: R$ 23.681.679.724 / Negócios: 3.728.422

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
AMBEV S/A ON	15.55	+1.77	+0.27
HAPVIDA ON NM	4.23	+0.95	+0.04
VIBRA ON NM	18.30	+0.83	+0.15
GRUPO NATURAON NM	17.41	+0.75	+0.13
LOCALIZA ON NM	67.85	+0.70	+0.47

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
EZTEC ON NM	18.00	–6.64	–1.28
ALPARGATAS PN N1	10.43	–5.95	–0.66
MRV ON NM	11.30	–5.04	–0.60
MINERVA ON NM	10.66	–4.65	–0.52
CPFL ENERGIAON NM	31.72	–4.26	–1.41

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	66.57	–0.54	–0.36
PETROBRAS PN EDJ N2	31.45	–1.26	–0.40
B3 ON NM	14.20	–3.01	–0.44
MAGAZ LUIZA ON NM	3.57	–5.05	–0.19
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	28.76	–0.96	–0.28

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.946,71	-0,01
NASDAQ Composite	13.630,608	+0,95
Euro STOXX 50	4.301,77	-0,50
CAC 40	7.203,28	-0,79
FTSE 100	7.502,03	-0,76
DAX 30	15.988,16	-0,22

Salário mínimo	R$ 1.320,00	**IGP-M**	-1,84% (mai.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 4,3329	**IPCA**	0,23% (mai.)	Compra: 5,2660	Venda: 5,4460
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(21/06)	13,75%	0,76	até o dia 22/jun.	Compra: 4,7744	Venda: 4,7750
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(23/6)	0,68%	BM&F/grama	R$ 290,00	Compra: 4,7711	Venda: 4,7717
TR (prefixada)		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(06/2023)	0,1799%	Compra: 5,2278	Venda: 5,2284	Compra: 4,7684	Venda: 4,9484

Economia

MERCADOS

Bolsa cai e perde os 120 mil pontos após decisão do Copom

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) teve queda ontem e fechou abaixo dos 119 mil pontos, após o Banco Central (BC) ter frustrado o mercado ao não sinalizar um possível corte de juros em agosto em seu comunicado na quarta-feira passada. O Ibovespa (Índice Bovespa) terminou o dia com baixa de 1,23%, a 118.934 pontos.

Já o dólar fechou praticamente estável a R$ 4,771, após ter atingido seu menor valor do ano na sessão anterior.

Com isso, a Bolsa brasileira registrou queda nesta quinta, puxada em especial por empresas do setor de consumo e pelas "small caps", companhias menores e mais ligadas à economia doméstica.

Todas as cinco ações mais negociadas da sessão registraram baixas, inclusive a Vale (0,54%) e a Petrobras (1,26%), que são as maiores da Bolsa. A petroleira sofreu pressão adicional com o declínio do petróleo no exterior e por um movimento de correção após fortes altas nos últimos pregões.

Nos Estados Unidos, os principais índices acionários tiveram alta mesmo após o discurso de Powell. O S&P 500 e o Nasdaq subiram 0,37% e 0,95%, enquanto o Dow Jones encerrou o dia estável.

FAZENDA

Haddad: Copom contrata problemas ao não indicar queda dos juros

A decisão do Banco Central (BC) de não indicar o início da queda dos juros traz problemas para o futuro, como aumento de inflação e de carga tributária, disse ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Além de criticar a manutenção da Taxa Selic (juros básicos da economia) em 13,75% ao ano pela sétima vez seguida, o ministro considerou "muito ruim" o tom do comunicado emitido pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

"Nós estamos contratando um problema com essa taxa de juros. É isso que essa decisão significa. Está contratando inflação futura e aumento da carga tributária futura. É isso que está sendo contratado", disse Haddad em Paris, onde acompanha o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em viagem oficial.

No comunicado, o Copom indicou que ainda existem riscos sobre a inflação, como eventuais pressões globais sobre os preços e incertezas "residuais" sobre a votação do arcabouço fiscal. Diferentemente das últimas reuniões, foi retirada a frase que afirmava que o Banco Central poderia voltar a elevar os juros caso a inflação subisse, mas a autoridade monetária não informou se e nem quando pretende cortar a Selic.

Para Haddad, o Copom poderia informar ou ao menos indicar quando começará a reduzir os juros. Segundo o ministro, existe um descompasso entre a avaliação do Banco Central e os dados econômicos que apontam forte desaceleração da inflação, o que preocupa o Ministério da Fazenda.

"O comunicado, como de hábito, é o quarto comunicado muito ruim. Todos foram ruins. E às vezes ele corrige na ata [divulgada seis dias após a reunião do Copom], mas não alivia a situação. Há um descompasso entre o que está acontecendo com o dólar, com a curva de juros, com a atividade econômica. É um claro sinal de que podíamos sinalizar um corte na Taxa Selic", continuou a criticar Haddad.

O ministro também pediu que o Banco Central leve menos em consideração o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras feita pelo órgão, na hora de tomar decisões. "A pesquisa não pode substituir a autoridade monetária. Tem uma pesquisa que está errando há seis meses, pode até continuar levando em conta, mas tem que sopesar os argumentos" — disse o ministro.

Na última edição da pesquisa, os analistas de mercado acreditavam que a Selic começaria a cair em agosto.

EXONERAÇÃO

O deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ) enviou um ofício aos membros do CMN (Conselho Monetário Nacional), que define as metas de inflação, pedindo a exoneração do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, após a decisão do Copom (Comitê de Política Monetária) de manter a taxa básica (Selic) em 13,75% ao ano.

Na avaliação do deputado, que preside a Frente Parlamentar Contra os Juros Abusivos, o desempenho de Campos Neto é "insuficiente" para alcançar os objetivos da instituição.

"Assim, solicito que suas excelências avaliem a possibilidade de mandar ao Senado Federal um pedido de exoneração do Presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto", diz Lindbergh no ofício enviado ao CMN ontem.

"O Senado Federal aprovou a indicação de Roberto Campos Neto para a presidência do Banco Central. O Senado agora precisa assumir sua responsabilidade e agir para afastá-lo", diz o texto.

O colegiado é formado pelos ministros da Fazenda (Fernando Haddad) e do Planejamento e Orçamento (Simone Tebet), além do próprio Campos Neto.

Lindbergh diz ainda ser inaceitável a decisão de manter a taxa em 13,75% e que tanto Campos Neto quanto o BC não estão atuando de forma técnica mas "agindo politicamente para travar a economia brasileira e sabotar o governo do presidente Lula".

RECEITA

Arrecadação recorde chega a R$ 962,5 bilhões em 2023

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

A arrecadação da União com impostos e outras receitas teve recorde em abril e maio e alcançou R$ 962,49 bilhões no acumulado do ano. O resultado representa uma alta real de 1,02%, ou seja, descontada a inflação, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Os dados foram divulgados ontem pela Receita Federal. É o melhor desempenho arrecadatório para o período acumulado, de janeiro a maio, da série histórica, iniciada em 1995.

Em abril, a arrecadação somou R$ 203,88 bilhões. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, houve aumento real de 0,31%. Segundo a Receita, também é o melhor desempenho para abril e para o primeiro quadrimestre da série histórica.

Já em maio, a arrecadação totalizou R$ 176,81 bilhões, também o maior valor já registrado para esse mês desde 1995. Em relação a maio de 2022, houve acréscimo real de 2,89%.

Os dados completos sobre a arrecadação estão disponíveis no *site* da Receita Federal. As informações são divulgadas mensalmente, mas a greve dos auditores da Receita atrasou a publicação dos dados de abril.

DADOS MAIS RECENTES

Em maio, em relação às receitas administradas pela Receita Federal, o valor arrecadado ficou em R$ 171,42 bilhões, representando acréscimo real de 3,54%, enquanto no período acumulado de janeiro e maio a arrecadação alcançou R$ 913,89 bilhões, aumento real de 2,44%.

A alta pode ser explicada, principalmente, pelo desempenho dos principais indicadores macroeconômicos que influenciam a arrecadação de tributos e pela arrecadação da receita previdenciária e do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) - Rendimentos do Capital.

Só em maio, a receita previdenciária alcançou R$ 48,39 bilhões, com acréscimo real de 6,98%, em razão do aumento real de 4,38% da massa salarial. Além disso, houve crescimento de 30% das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária em razão da Lei 13.670/18, que vedou a utilização de créditos tributários para a compensação de débitos de estimativas mensais do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que incide sobre o lucro das empresas.

No acumulado do ano, o resultado da receita previdenciária chegou a R$ 239,79 bilhões, alta real de 7,20%. Esse item pode ser explicado pelo aumento real de 9,82% da massa salarial e de 32% nas compensações tributárias com os débitos.

Já o IRRF - Rendimentos de Capital totalizou uma arrecadação de R$ 7,42 bilhões em maio, com acréscimo real de 23,07%. Os resultados podem ser explicados pela alta da taxa Selic (juros básicos da economia), que influenciou o recolhimento dos rendimentos dos fundos e títulos de renda fixa. No mês, o acréscimo nesses itens foi de 9,37% e 59,32%, respectivamente.

No acumulado do ano, o IRRF - Rendimentos de Capital teve alta de 37,39%, chegando a R$ 40,65 bilhões. Os acréscimos nominais chegaram a 41,24% em fundos e a 77,69% em títulos de renda fixa.

INDICADORES

A Receita Federal apresentou, também, os principais indicadores macroeconômicos que ajudam a explicar o desempenho da arrecadação, tanto no mês quanto no acumulado do ano. Entre eles, figuram a venda de serviços, com crescimento de 2,7% em abril (fator gerador da arrecadação de maio) e 5,31% no ano; e a massa salarial, que mantém crescimento de 8,75% no mês (15,46% no ano), em relação ao mesmo mês de 2022.

A venda de bens também teve alta de 3,1% no mês e de 2,28% no ano.

Já o valor em dólar das importações teve queda de 10,29% em relação a abril do ano passado e de 4,70% no ano. A produção industrial teve retração de 3,45% em abril e também caiu 1,36% no acumulado do ano, comparado ao período de dezembro a abril de 2022.

LUCRO DAS EMPRESAS

O resultado da arrecadação de maio foi influenciado por alterações na legislação tributária e por pagamentos atípicos tanto em 2022 quanto em 2023, especialmente do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que incide sobre o lucro das empresas. Segundo a Receita, ambos são importantes indicadores da atividade econômica, sobretudo, do setor produtivo.

As desonerações concedidas no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Programa de Integração Social/Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (PIS/Cofins) também influenciaram no resultado.

A arrecadação do IRPJ e da CSLL somou R$ 24,89 bilhões em maio, com redução real de 4,63% sobre o mesmo mês de 2022. O resultado é explicado pelo decréscimo real de 11,05% na arrecadação da estimativa mensal de empresas. Na apuração por estimativa mensal, o lucro real é apurado anualmente, sendo que a empresa está obrigada a recolher mensalmente o imposto, calculado sobre uma base estimada.

CNC

Intenção de consumo das famílias cresce 2,6% em junho

MARIANA BASTOS TOKARNIA DE OLIVEIRA/ABRASIL

Os brasileiros estão mais otimistas com o emprego e, assim, aumentam a intenção de comprar. A conclusão é da pesquisa nacional de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), divulgada ontem, no Rio de Janeiro, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Ela mostra um aumento da intenção de consumo, em junho, de 2,6% em relação a maio.

Na análise da CNC, esses dados, no entanto, não se refletem ainda nas vendas. Embora estejam mais confiantes no futuro do emprego, os brasileiros estão também endividados e enfrentando restrições de crédito. Além disso, os juros altos também limitam o consumo. Esses fatores, segundo a entidade, fazem com que a as vendas do varejo e dos serviços desacelerem.

A intenção de consumo é um indicador antecedente do potencial das vendas do comércio, apurado mensalmente. Os resultados medem o grau de satisfação e insatisfação dos consumidores em uma escala de até 200 pontos. Quando o índice está abaixo de 100 pontos, isso indica percepção de insatisfação. Já quando está acima de 100, sinaliza satisfação.

Em junho, o IFC chegou a 97,3 pontos, o que representou uma variação positiva de 2,6% em relação a maio e, no ano, um aumento de 21,3%.

OTIMISMO NO EMPREGO

Ao todo, 18 mil questionários são analisados mensalmente, com informações de consumidores coletadas em todo o país. Os dados são compilados em sete indicadores: três sobre as condições atuais (emprego, renda e nível de consumo); dois sobre expectativas para três meses à frente (perspectiva de consumo e perspectiva profissional); e avaliação do acesso ao crédito e momento atual para aquisição de bens duráveis.

Em junho - pelo terceiro mês consecutivo - todos os indicadores avançaram nas comparações mensal e anual. Quatro dos sete indicadores estão no quadrante positivo, ou seja, acima de 100 pontos: satisfação com emprego e renda atuais e perspectivas profissional e de consumo.

A pesquisa revelou que a perspectiva profissional foi o indicador com a maior alta em junho: 4,9%. O índice alcançou 122,3 pontos, o maior nível desde março de 2015.

Para a CNC, a maior satisfação com o emprego atual é reflexo da geração de vagas formais pelo setor de serviços e pela construção civil, setores que vêm contratando pessoas com menor nível de escolaridade.

COMPRAS

O indicador que mede a intenção de compra de duráveis avançou 6,5% no mês, mas o nível segue abaixo dos 100 pontos, registrando 57,8 pontos. Segundo a CNC, apesar da segurança no emprego, o crédito seleto e caro limita a aquisição desse tipo de produto. A pesquisa apontou que quatro em cada dez consumidores relataram ter mais dificuldade para obter crédito.

Nota

MUTIRÃO DE RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS SERÁ NA SEGUNDA QUINZENA DE JULHO

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, realizará, na segunda quinzena de julho, o mutirão nacional de renegociação de dívidas para o pagamento de débitos de consumo. O anúncio foi feito pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, ontem, em Brasília. Este será o primeiro dos mutirões que deverão ser periódicos, conforme previsto no decreto 11.567, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na segunda-feira passada. O decreto elevou o valor do mínimo da renda mensal existencial de R$ 303 para R$ 600 para superendividados, que são pessoas que não conseguem pagar suas dívidas e manter o mínimo para sobreviver. O objetivo da medida é proteger esses consumidores superendividados para que não ocorra o comprometimento do mínimo necessário para o pagamento de despesas básicas, como água e luz. Flávio Dino acredita que o decreto terá efeito positivo. "Com base no novo decreto editado pelo presidente Lula, achamos que o interesse dos superendividados em procurar os Procons e justiça vai ampliado", afirmou. O Procon é um órgão público de defesa do consumidor, que integra um dos eixos do Sistema Nacional de Defesa Consumidor. O ministro destacou, ainda, que as empresas credoras devem participar de mutirões de renegociação de dívidas organizados pela Senacon.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3923-5158 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã 27º Tarde 12º Noite 5% 06:49 17:30 **INVERNO:** Dia de sol com névoa ao amanhecer.

SEDE POR DINHEIRO

Lira pressiona Nísia e cobra emendas da Saúde

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), se encontrou com a ministra da Saúde, Nísia Trindade (**foto**), ontem, e cobrou a liberação de emendas na pasta.

A conversa aconteceu em meio à cobiça de integrantes do partido de Lira pelo comando do ministério.

Segundo a reportagem apurou, o pedido da conversa partiu da ministra e um dos principais assuntos à mesa foi a liberação de emendas. Parlamentares têm reclamado da dificuldade da pasta em conseguir os recursos e da falta de interlocução da Saúde com o Congresso.

Lira tem afirmado a interlocutores que a pasta é a "coluna nervosa" do governo, embora negue ter pedido ao Planalto para ter um aliado na condução do órgão.

Além das burocracias para a liberação das emendas, há críticas de que outras ações e atividades do ministério estão travadas, o que aumenta a insatisfação de parlamentares.

O presidente da Câmara alertou ainda que essa dificuldade de interlocução com o Parlamento é um problema sério para o governo Lula (PT) e, segundo relatos, Nísia reconheceu os entraves. Lira disse a pessoas próximas que a conversa com a ministra foi franca.

Na semana passada, o governo Lula (PT) começou a destravar a verba que herdou das extintas emendas de relator. A primeira liberação privilegiou estados de ministros.

A falta de perspectiva de o Planalto atender aos pedidos de parlamentares sobre essa verba é uma das principais queixas do Congresso quanto à articulação política da gestão petista.

O Ministério da Saúde tem a maior fatia (R$ 3 bilhões) do recurso herdado das emendas de relator, declaradas inconstitucionais em dezembro do ano passado. No começo de maio, a pasta publicou portaria em que definiu uma série de prioridades para a liberação deste valor.

Técnicos do órgão afirmam que a normativa foi editada para tentar não afrouxar o controle sobre a verba.

Integrantes do Congresso, porém, avaliam que essas regras se tornaram barreiras para a liberação dos recursos, e até agora a Saúde não começou a empenhar a cifra, cobiçada pelos parlamentares.

Essa avaliação de morosidade na liberação também parte de membros do governo. Segundo relatos, a equipe da SRI (Secretaria de Relações Institucionais), chefiada pelo ministro Alexandre Padilha (PT), já vinha cobrando celeridade junto ao ministério.

O ritmo de liberação do recurso fez aumentar a pressão de partidos do centrão para mudar o comando da Saúde.

Para tentar avançar nas negociações com o governo, aliados de Lira avaliam propor que o PP possa apadrinhar um ministro da Saúde que seja do setor, em vez de indicar diretamente um parlamentar para o comando da pasta.

A ministra disse, na segunda-feira, que cabe ao presidente Lula definir quem serão os titulares dos ministérios. Ela citou "jogos de pressão" e defendeu uma pasta mais técnica para coordenar as ações de saúde num país desigual e diverso como o Brasil.

No mesmo dia, Padilha afirmou que o presidente deixou claro que a pasta não está na "cota partidária de qualquer partido".

"Nós vivemos, como diz o cientista político Sérgio Abranches, um presidencialismo de coalizão, ou seja, ganha-se a eleição presidencial, mas não se tem maioria parlamentar. É normal, faz parte da política jogos de pressão, críticas. O que é muito importante estarmos conscientes neste momento: meu cargo é um cargo de confiança do presidente Lula. Ele e o vice-presidente, Geraldo Alckmin, foram eleitos. Cabe a ele definir a manutenção ou não dos ministérios", disse Nísia à CNN Brasil.

"Mas olhando como alguém como eu, que tem uma trajetória na saúde, eu vejo que o setor da saúde sofreu fortemente nos últimos tempos. Com isso ganhou uma consciência social da importância de ter um Ministério da Saúde, e que ele recupere seu papel de coordenar as ações num país tão desigual e tão diverso", acrescentou.

BRASKEM

Incêndio em Santo André deixa um morto e seis feridos

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

Chega a seis o número de feridos durante incêndio ocorrido na manhã desta quinta-feira em uma indústria localizada no Polo Petroquímico do Grande ABC, no município de Santo André, em São Paulo. Segundo o Corpo de Bombeiros, também há um morto. A empresa Braskem, responsável pelo local do acidente, informou que o incêndio começou por volta das 9h, em um tanque de gasolina que estava desativado para manutenção.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, duas pessoas foram atendidas pelo ambulatório da empresa com contusões, mas conscientes. A terceira vítima foi removida com queimaduras em 90% do corpo. O quarto ferido tinha queimaduras no rosto e nas vias aéreas e o quinto teve 90% do corpo queimado. A sexta e a sétima vítimas apresentavam contusão nas pernas por terem sofrido queda devido ao deslocamento de ar após explosão.

A Tenenge, responsável por cinco funcionários atingidos no incêndio, que ocorreu durante uma atividade de pintura em uma planta da Braskem, confirmou a morte de um deles, "apesar de todos os esforços realizados pela equipe médica no local e na instalação hospitalar, para onde o funcionário foi encaminhado com o apoio do Corpo de Bombeiros".

Segundo a empresa, dois dos funcionários atingidos estão hospitalizados em unidades da região e dois tiveram ferimentos leves e foram prontamente atendidos. "A Tenenge, através de suas equipes especializadas, segue focada no apoio às vítimas, seus familiares e colaborando com os agentes públicos no local", diz a empresa por meio de nota.

CIDADE DE SP

Haddad articula na Câmara mudanças no Plano Diretor

Fernando Haddad, ministro da Fazenda, tem conversado por telefone com lideranças da Câmara Municipal de São Paulo para sugerir mudanças no texto da revisão do Plano Diretor Estratégico. Desde o começo da semana, já falou com Milton Leite (União Brasil), presidente da Câmara, e Rodrigo Goulart (PSD), relator do texto, e tem mantido contato com vereadores do PT.

A atual versão do PDE foi elaborada durante a gestão Haddad, em 2014. A primeira versão da revisão do plano, aprovada em maio pelos vereadores, foi recebida com críticas da oposição e de urbanistas, que viram uma forte tendência de incorporação de demandas do setor imobiliário. Como mostrou a coluna Painel, da Folha de S.Paulo, o projeto absorveu 18 de 26 propostas feitas por associação de incorporadoras.

Leite diz que Haddad foi muito respeitoso e que tem o direito de dar sua opinião como cidadão, ex-prefeito e ministro da Fazenda. O presidente da Câmara se aborreceu com o petista no começo do mês por ele ter ligado para Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Gilberto Kassab (PSD) para tecer críticas ao texto da revisão apresentado em primeira votação. Leite afirma que o ministro se mostrou "preocupado de fato com as questões da cidade" e fez uma série de considerações, entre elas, a de que houvesse redução no raio de 1 km das estações de metrô e trem e de 450 metros no entorno de corredores de ônibus para a construção de prédios.

STF

Gilmar e Fux batem boca durante julgamento de juiz de garantias

Os ministros Luiz Fux e Gilmar Mendes discutiram ontem durante a sessão do STF (Supremo Tribunal Federal) que avalia a criação do chamado "juiz de garantias", figura instituída no pacote anticrime sancionado por Jair Bolsonaro (PL) em 2019.

O conflito começou enquanto Fux fazia a leitura de seu voto. Gilmar pediu a palavra para fazer uma observação e disse que fazia três anos que o julgamento estava interrompido no Supremo, referindo-se à liminar de Fux que suspendeu a instituição do juiz de garantias em 2020.

Só agora o tema foi levado ao julgamento do plenário da Corte. Fux rebateu e disse que já havia explicado os motivos da decisão não ser levada ao colegiado antes, mas Gilmar prosseguiu. Após o bate-boca, Dias Toffoli disse que pedirá mais tempo para analisar o modelo.

"Não, está explicado, mais de uma vez, mas está interrompido. Então retardamos bastante a sua implementação. Paramos três anos isso! Paramos três anos isso!", disse Gilmar.

Já Fux afirmou que a análise do caso estava parada porque, segundo ele, era necessário. "E é preciso parar mais ainda! (...) O objetivo é enfrentar com responsabilidade os temas sem torná-los midiáticos", reiterou o magistrado. Gilmar então frisou que a Corte precisa decidir logo sobre o juiz de garantias. "É constitucional ou inconstitucional? Todos nós temos a inteligência mínima para estar aqui", disse.

Fux retrucou e disse que a temática foi "explorada negativamente de tal maneira" que ele se viu responsável por expor "as razões" pelas quais decidiu suspender o juiz de garantias no país. Ao fim, ironizou a "sinceridade" de Gilmar.

"E Vossa Excelência pode esperar durante o julgamento a minha sinceridade!", respondeu Gilmar. Fux, então, afirmou não possuir medo de sinceridade, e disse que falará a própria verdade "até o fim".

Minutos depois do bate-boca, Toffoli pediu a palavra para anunciar que pediria vista (mais tempo de análise) e suspenderia o julgamento. Ele se comprometeu a devolver o processo na primeira semana de agosto, após o recesso do Judiciário.

O julgamento, porém, segue neste momento com o voto de Fux. Na sequência, outros ministros podem pedir para antecipar o voto, caso queiram, antes de o julgamento ser suspenso.

O juiz de garantias foi criado no pacote anticrime, sancionado por Bolsonaro em dezembro de 2019. A figura ficaria responsável pela instrução do inquérito, etapa em que são produzidas as provas e colhidos os depoimentos. A sentença, porém, seria dada por outro magistrado.

O modelo foi elaborado na esteira da "Vaza Jato" e com as acusações de "dobradinha" entre o então juiz Sergio Moro e o Ministério Público Federal. Hoje senador pela União Brasil, Moro era contrário à ideia mesmo após assumir o Ministério da Justiça no governo Bolsonaro.

HOSPITAL

Menina de 3 anos resgatada após 40 dias sem comer tem alta

Resgatada após ficar 40 dias sem comer, a criança de 3 anos teve alta na manhã de ontem após passar 20 dias internada na Santa Casa de Rio Claro (SP).

No dia 2 de junho, a menina foi resgatada por guardas municipais em estado de desnutrição, desidratada, com os ossos aparentes e pesando apenas oito quilos. Durante o tratamento, a menina foi submetida a uma dieta sólida de alimentos e ganhou 2,4 quilos.

Tratada por especialistas de diversas áreas, a menina era acompanhada por pediatra, psicóloga, fonoaudióloga, nutricionista e fisioterapeuta e passava por exames diários.

Liberada do hospital, a criança ficará sob responsabilidade da avó materna, que no dia 10 de junho conquistou a guarda provisória da neta.

RELEMBRE O CASO

A criança foi encontrada com o pai, que também estava desnutrido, e alegou que ambos não comiam há mais de um mês. Na ocasião, o homem foi preso por suspeita de maus-tratos, mas foi solto dias depois.

Prontamente socorrida, a menina foi levada para uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e depois encaminhada à Santa Casa da cidade, onde ficou internada por 20 dias

O caso era investigado pelo Ministério Público. Segundo uma das pessoas que acompanha o caso, a mãe da menina morreu poucos dias depois de dar à luz à criança.

De acordo com o relato da avó, o pai cortou o contato da filha com outras pessoas. O homem não respondia mais às mensagens, apagou redes sociais e começou a impedir que a avó fosse à casa onde ele morava com a filha.

3 DE AGOSTO

Zanin se reúne com Rosa e define posse no STF

O advogado Cristiano Zanin deve tomar posse no STF (Supremo Tribunal Federal) no dia 3 de agosto, segundo informou a corte.

Zanin se encontrou ontem com a presidente do STF, ministra Rosa Weber, um dia depois de ter sido aprovado pelo Senado Federal.

Ele substituirá o ministro Ricardo Lewandowski, que atingiu a idade de aposentadoria compulsória (75 anos).

Conforme o Supremo, a reunião entre Zanin e Rosa durou cerca de 40 minutos. "Depois do encontro, eles se reuniram com os demais ministros da Corte antes da retomada da sessão. Zanin também conversou com a cúpula administrativa do tribunal para obter detalhes sobre como será o funcionamento de seu gabinete", informou o STF.

AGENDA BILATERAL

Presidente da Argentina faz visita oficial ao Brasil na segunda-feira

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva receberá na próxima segunda-feira, no Palácio do Planalto, o presidente da Argentina, Alberto Fernández, que fará visita oficial ao Brasil.

De acordo com a programação divulgada pelo Planalto, Lula e Fernández tratarão dos principais temas da agenda bilateral. Em seguida, o governo brasileiro oferece a Fernández um almoço no Palácio Itamaraty.

Maiores parceiros comerciais do Brasil na América do Sul, os argentinos enfrentam uma nova grave crise na economia, com desvalorização do peso – a moeda local – perda do poder de compra e altos índices inflacionários. Em março, a inflação no país vizinho chegou a 104% ao ano.

Por isso, o presidente Lula tem buscado articular iniciativas de ajuda aos vizinhos, principalmente para evitar queda nas exportações brasileiras ao país.

Desde janeiro, Lula e Fernández encontraram-se quatro vezes. Além do encontro na posse de Lula, o presidente brasileiro fez visita oficial à Argentina na sua primeira viagem internacional. Já Fernández veio mais duas vezes a Brasília, uma para se reunir diretamente com Lula, em maio, e outra para participar da cúpula de presidentes sul-americanos.

Diário do Acionista
Tels.: (21) 3923-5158 96865-1628

INVERNO: Sol com poucas nuvens. Não chove. Manhã Tarde Noite 30º 15º 5% 06:33 17:18

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

Vigília de São João Batista

"Desde o seio maternal sois meu amparo" (Sl 70/71)

A celebração da Vigília de São João Batista acontece na sexta-feira (23/6), a partir das 18h. São João é o único santo que celebramos o nascimento e a morte, devido a sua grande importância na história da salvação e, por ter sido purificado no seio de sua mãe, conforme a narração do evangelho. Celebramos a vigília e o dia de seu nascimento, conforme fazemos na celebração do Natal do Senhor.

A partir da festa de São João Batista, depois de seis meses, celebra-se o Natal do Senhor. João Batista é o precursor, aquele que veio preparar o caminho do Senhor. João pregava um batismo de conversão, em vista do perdão dos pecados. Ele batizava com água e, depois, Jesus batizaria com a água e com o Espírito Santo.

João Batista marca o final do Antigo Testamento e o início do Novo Testamento. É um dos personagens marcantes do novo testamento, além de Maria, José, Isabel e o próprio Jesus. João Batista é um santo bem conhecido popularmente e, ao longo do mês de junho, celebramos outros dois santos: Santo Antônio e São Pedro. Sobretudo aqui no Brasil, é costume ter as festas juninas e é muito festejada a "Noite de São João", que acontece na noite da vigília ou do dia de São João.

Na noite de São João é abençoada a fogueira e todos ficam ao redor dela. Que a fogueira de São João abrase o nosso coração e nos inspire em ser cristãos autênticos, capazes de anunciar o Evangelho a toda criatura. E que o fogo do Espírito Santo que desceu sobre nós no dia do nosso batismo nos impulsione a ser profetas nos dias de hoje, do mesmo modo que João Batista foi nos tempos dele.

A primeira leitura da missa da vigília de São João Batista é do livro do profeta Jeremias (Jr 1, 4-10). O profeta diz que foi escolhido por Deus desde antes de nascer, desde o ventre materno Deus o conhecia e, antes de sair do ventre de sua mãe, Deus o consagrou como profeta. Essa leitura remete a João Batista, que desde a concepção no ventre de sua Mãe foi escolhido por Deus. Quando Maria foi visitar sua prima Isabel, João Batista pula de alegria no ventre de sua mãe, e ambos ficam "cheios do Espírito Santo". Isabel era considerada estéril, e João Batista foi um milagre de Deus na vida de Isabel e Zacarias.

João Batista desde pequeno foi chamado e escolhido por Deus e abraçou a missão e, mesmo sendo novo, não hesitou em anunciar as maravilhas de Deus, pois Deus estava com ele. João denunciava as injustiças e anunciava, acima de tudo, a justiça de Deus.

O salmo responsorial é o 70 (71) que diz em seu refrão: "Desde o seio maternal sois meu amparo". Esse refrão é de fato uma resposta a primeira leitura e quer dizer que Deus nos escolheu desde a nossa concepção, Ele quis que viéssemos à vida, por isso, ninguém pode tirar a própria vida ou a vida de outro, mas somente Deus sabe o dia e a hora que nascemos e que devemos morrer.

A segunda leitura é da primeira carta de São Pedro (1 Pedro 1,8-12). Pedro diz que deve ser motivo de alegria para toda a comunidade crer no Senhor sem precisar tê-lo visto. Igualmente, nos dias de hoje, não precisamos ver o Senhor para crer n'Ele e na ressurreição dos mortos. O Espírito Santo que recebemos no batismo e que alimenta em nós a fé suscita isso.

O Evangelho dessa vigília é de São Lucas (Lc 1, 5-17). São Lucas apresenta a cena da aparição do anjo a Zacarias, que cuidava com zelo do templo do Senhor, pois era sacerdote e era a vez do seu grupo cuidar do templo. Ele foi sorteado para entrar no santuário e fazer a oferta do incenso. Toda a assembleia ficou do lado de fora rezando enquanto ele fazia a oferta. Ao lado do altar aparece o anjo de pé e começa a conversar com Zacarias que se enche de temor. O anjo diz para Zacarias não temer e que o pedido de sua esposa Isabel havia sido atendido e ela conceberia um filho, no qual ele poria o nome de João. E, ainda, o anjo diz qual seria a missão de João aqui na terra.

Por isso, como nós vimos na primeira leitura e no salmo de hoje, observamos que o Senhor escolheu João desde a concepção e o ungiu como profeta. João Batista ficará cheio do Espírito Santo, o mesmo Espírito Santo que ele viu descer sobre Jesus, após a realização do batismo.

João Batista não é o Messias, como ele mesmo afirma e confessa, mas ele veio dar testemunho do Messias que viria e prepara toda a população de Israel para a chegada do Messias. Por isso, ele teve uma missão muito grande aqui na terra e foi escolhido por Deus desde o ventre materno. João Batista cumpria a missão do profeta que era denunciar as injustiças e anunciar a justiça, e foi morto justamente por denunciar as injustiças, que na verdade é o fim de todo profeta.

Celebremos com alegria a vigília e a festa de São João Batista, pedindo em nosso coração que assim como ele possamos abraçar com amor a missão de anunciar a justiça e a paz nesse mundo. Que assim como São João possamos conduzir muitas pessoas ao batismo do Espírito Santo e suas vidas possam ser transformadas. Que o Senhor nos dê a cada dia essa coragem, de sermos sal na terra e luz no mundo.

Para que em tudo seja Deus glorificado.

Tragédia anunciada

Cinco passageiros de submarino morreram em 'catastrófica implosão'

A Guarda Costeira dos EUA informou ontem que os destroços encontrados no oceano Atlântico são do submarino Titan. Os materiais são compatíveis com uma perda de pressão do veículo, o que provocou uma implosão e levou à morte os cinco passageiros que estavam a bordo.

"Foi uma catastrófica implosão", disse John Mauger, porta-voz da Guarda Costeira. Foram achadas cinco peças principais do submersível —a primeira delas foi a parte traseira do veículo, localizada por um robô.

Os ruídos detectados na noite da terça-feira e quarta, que deram esperança de encontrar sobreviventes, não parecem ter conexão com o caso, de acordo com análises da equipe de resgate.

O submersível perdeu contato com a superfície no domingo passado, 1h45 após o início do mergulho para ver os destroços do Titanic. Ainda é cedo para dizer quando o acidente aconteceu, segundo o porta-voz, mas as equipes de resgate não detectaram implosões nas 72 horas em que estiveram embaixo da água.

Mais cedo, a empresa OceanGate Expeditions, responsável pelo submarino, havia divulgado nota na qual dizia acreditar que as cinco pessoas a bordo morreram. "Esses homens eram verdadeiros exploradores que compartilhavam um espírito de aventura e uma profunda paixão por explorar e proteger os oceanos do mundo", diz trecho do comunicado, obtido pela CNN americana.

"Nossos corações estão com essas cinco almas e todos os membros de suas famílias durante esse período trágico. Lamentamos a perda de vidas e a alegria que eles trouxeram para todos que conheciam."

Estavam no submarino Titan o empresário americano Stockton Rush, 61 (dono da OceanGate e piloto do veículo), o bilionário britânico Hamish Harding, 58 (presidente-executivo da empresa Action Aviation), o empresário paquistanês Shahzada Dawood, 48 (vice-presidente do conglomerado Engro) e seu filho Suleman, 19, e o francês Paul-Henry Nargeolet, 77 (mergulhador especialista no naufrágio).

Desde o começo da semana, equipes de resgate de diversos países enviaram veículos, equipamentos e pessoal para tentar encontrar o submersível. O submersível tinha capacidade de funcionar de forma autônoma por 96 horas —prazo que teria encerrado na manhã desta quinta-feira.

Segundo informações do jornal The New York Times, dois veículos controlados remotamente participam das buscas no entorno dos destroços do Titanic. No final da tarde desta quinta-feira, espera-se que mais um, com capacidade de chegar a 6.000 metros abaixo da superfície do oceano, junte-se à operação.

O veículo da Magellan, empresa de mapeamento do fundo do mar, estaria sendo transportado do Reino Unido até St. John, na província canadense de Newfoundland de onde zarpou o Polar Prince, navio que serviu de base para o Titan e rebocava o submersível até a área onde ele operaria sozinho.

A OceanGate cobra US$ 250 mil (R$ 1,2 milhão) por uma vaga no passeio de oito dias para ver os restos do transatlântico que afundou em sua viagem inaugural após bater num iceberg em 1912. Os destroços da embarcação, cuja tragédia matou mais de 1.500 pessoas, estão 1.450 km a leste de Cape Cod, no estado americano de Massachusetts, e 640 km ao sul de St. John, no Canadá.

No momento em que a notícia dos destroços foi compartilhada, Guillermo Söhnlein, que cofundou a OceanGate com Rush —mas deixou a empresa há cerca de dez anos—, estava concedendo uma entrevista à rede britânica BBC. Na conversa, ele compartilhou uma projeção pessimista.

Para Söhnlein, o mais provável é que tenha havido uma implosão a partir do momento em que o Titan apresentou uma falha técnica. "Independentemente do submersível, quando você está operando em profundidade a pressão é tão grande que qualquer veículo, se houver falha, explodirá instantaneamente."

A OceanGate já havia sido alertada por especialistas independentes sobre possíveis falhas em seus modelos, mas rebatia as críticas alegando que estava inovando na área. "Depois de descobrirmos o que houve de fato, temos de tirar lições e levá-las adiante", disse Söhnlein.

Espaços públicos

Lei na UE quer banir uso de reconhecimento facial

Na semana passada, o Parlamento Europeu aprovou a primeira versão da lei que regula o uso de IA (Inteligência Artificial) na União Europeia. A legislação é pioneira na governança desta tecnologia, cujas potencialidades encantam tanto quanto assustam especialistas e usuários, e deve servir de modelo para outras leis em discussão pelo mundo. "O objetivo da regulação é estabelecer uma relação de confiança dos usuários com essa tecnologia, reduzindo seus riscos", explica à reportagem o eurodeputado italiano Brando Benifei, 27, relator da nova lei europeia. "Queremos lutar contra essa ansiedade gerada pela IA."

Benifei, que integra o Comitê de Mercado Interno e Proteção do Consumidor do Parlamento Europeu e atua junto ao Comitê Especial de Inteligência Artificial na Era Digital, refere-se aos temores, aos riscos e às desconfianças que rondam o desenvolvimento desta tecnologia. Essa ansiedade tomou tal proporção que, em março passado, centenas de especialistas assinaram uma carta pública que pedia a suspensão das pesquisas com IA por seis meses, de modo a permitir que sejam estabelecidos sistemas de regulação e de segurança para uma tecnologia que traz, segundo o documento, "grandes riscos para a humanidade". Entre os signatários estão Elon Musk, dono do Twitter e fundador da SpaceX e da Tesla, e Steve Wozniak, cofundador da Apple, além de membros do laboratório de IA do Google, entre outros.

"Precisamos ser francos: existem riscos sistêmicos para a IA no nível global. Mas sabemos que existem também riscos cotidianos para as pessoas, e nos concentramos neles", justifica o eurodeputado italiano. "Queremos ter certeza de que qualquer sistema de IA que entrar no mercado europeu receberá um tratamento para redução de riscos de modo que as pessoas possam se sentir mais seguras. Esse é o nosso foco. Queremos que o modelo europeu de desenvolvimento de IA seja centrado no ser humano e baseado em parâmetros de confiança."

O texto aprovado pelo Parlamento Europeu foi proposto por uma coalizão de sociais-democratas, cristãos de centro-direita, ecologistas e liberais, e obteve aprovação expressiva de 499 votos a favor, 28 contra e 93 abstenções. Ele classifica diferentes usos de IA em graus de risco: baixo, médio, alto e inaceitável.

"Identificamos aplicações de risco extremo, inaceitável, que foram banidas porque elas implicam riscos que não queremos correr e violação de direitos fundamentais", diz Benifei, que está em seu segundo mandato e entrou na lista da revista Forbes de 2016 como uma das 30 pessoas com menos de 30 anos que mais se destacaram. Entre essas aplicações estão o uso de IA para o reconhecimento de emoções em escolas e em espaços de trabalho e também por autoridades de controle de fronteira e da justiça criminal.

Também é proibido o uso de IA para o chamado policiamento preditivo, voltado à prevenção de crimes, para o ranqueamento social e, no ponto mais sensível do debate pelos membros do Parlamento Europeu, para a identificação biométrica em espaços públicos. Trata-se de um campo em que o uso de IA é considerado extremamente problemático porque fere o direito à privacidade de dados de quem é filmado e também porque já foram identificados algoritmos com potenciais problemas de viés racial.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA 7TRAN TECNOLOGIA, TRÂNSITO E EDUCAÇÃO S.A
EDITAL DE SEGUNDA CONVOCAÇÃO
7TRAN TECNOLOGIA, TRÂNSITO E EDUCAÇÃO S.A
CNPJ 43.173.625/0001-68

Convidamos os senhores acionistas para a reunião de assembleia geral ordinária e extraordinária, que se realizarão no dia 30 de junho de 2023 às 10h00min, em primeira chamada, e às 10h30min, em segunda chamada com qualquer número de presentes, na Rua Dona Romana, nº 322, Engenho Novo, CEP 20.710-200, com a seguinte Ordem do Dia: a) Apresentar a empresa de consultoria IBK Latina; b) Apresentar o plano de negócio da 7Tran; c) Apresentar o orçamento para 2023; d) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; Rio de Janeiro, 20 de junho de 2023.

Adriana Correa de Araújo
Presidente do Conselho

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 29/2023

O Pregoeiro Luis Paulo Lopes Venancio convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 29/2023 no dia 05/07/2023 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de Medicamentos e insumos para a saúde (ÁGUA PARA INJEÇÃO SOLUÇÃO INJETÁVEL SISTEMA FECHADO, FRASCO OU BOLSA 100ML; BICARBONATO DE SÓDIO 8,4% (84 MG/ML) SOLUÇÃO INJETÁVEL, AMPOLA 10M; CLORETO DE POTÁSSIO 10% (100 MG/ML) SOLUÇÃO INJETÁVEL, AMPOLA 10ML; e etc.) Processo nº. 33409.004787/2022-69. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

Defensoria

RJ tem só uma ambulância para atender 43 mil presos

VINÍCIUS LISBOA/ABRASIL

Um relatório técnico da Defensoria Pública do Rio de Janeiro (DPRJ) constatou que só há uma ambulância para atender 43,8 mil presos do sistema penitenciário fluminense. De acordo com o relatório, a falta de unidades móveis põe em risco a saúde e a vida das pessoas encarceradas.

Segundo a Defensoria Pública, a única ambulância, que atende a todos os presídios da capital e do interior, fica no Pronto Socorro Geral Dr. Hamilton Agostinho Vieira, no Complexo Penitenciário de Gericinó, em Bangu, na zona oeste da cidade.

De março a dezembro de 2022, o pronto-socorro recebeu 459 demandas de transferência de emergência para unidades de saúde fora das penitenciárias, mas apenas 80 pessoas, ou 17,4% do total, foram efetivamente transferidas. De dezembro do ano passado a fevereiro deste ano, apenas 6,5% das demandas de transferência foram atendidas.

Outro problema que afeta os presos é que, mesmo quando a ambulância e as equipes estão prontas para a transferência, às vezes não há escolta disponível para fazer as transferências.

A coordenadora de Saúde da Defensoria Pública, Thaísa Guerreiro, citou casos como o de um paciente cardíaco que tentou três vezes uma vaga para realizar um cateterismo e não conseguiu por falta de escolta. "Teve um paciente que morreu por ter entrado em urgência dialítica (deterioração da função renal) e não ter conseguido acesso à hemodiálise. A insuficiência de ambulâncias para realizar atendimentos de saúde dentro do sistema prisional não é só uma falta de transporte. O transporte, nesse caso, é o instrumento que viabiliza o acesso ao atendimento de saúde e a própria vida", disse a defensora pública.

Segundo a DPRJ, a precariedade do transporte médico dos presos é objeto de duas ações civis públicas, de autoria da Defensoria e do Ministério Público do estado (MPRJ), iniciadas em 2014.

De acordo com Thaísa, naquela época, as penitenciárias contavam com nove ambulâncias, e o número já era considerado insuficiente.

Os processos, agora reunidos, tramitam na 8ª Vara de Fazenda Pública. A Defensoria está requerendo à Justiça mais ambulâncias, inclusive para atender a unidades prisionais do interior.

Em nota, a Secretaria Estadual de Administração Penitenciária do Rio (Seap) informou que dispõe de duas ambulâncias: uma da própria Seap e outra da Secretaria Estadual de Saúde, que fica no pronto-socorro de Gericinó.

A secretaria explica que as ambulâncias são destinadas a presos cujos "quadros clínicos requerem transporte especializado para unidades hospitalares externas". Os demais são transferidos para o pronto-socorro de Gericinó pelo Grupamento Tático Móvel (GTM), através de seus veículos operacionais.

A Seap diz que, neste ano, ampliou a cobertura das equipes de atenção primária para 100% dos presos e que, em maio, a Secretaria Estadual de Saúde repassou R$ 35,2 milhões para nove prefeituras onde há unidades prisionais. "Os recursos se destinam à gestão do atendimento, compra de medicamentos e insumos, manutenção de equipes de atenção primária prisional e apoio logístico", diz a nota.